REFLEXÃO DIÁRIA. 05 de outubro. Quarta-feira da 27ª Semana do Tempo Comum: Gl 2, 1-2.7-14; Sl 116; Lc 11, 1-4.

Memória de São Benedito

Há uma única verdade, um único Evangelho, um único Senhor e guia de nossa vida: o Senhor Jesus. Fora dele, há apenas dissimulação e hipocrisia. Isso, contudo, não nos faz melhores do que ninguém, mas conscientes de nossa missão: Ir por todo o mundo e pregar o Evangelho, por palavras, atos e não omissões, mas vivendo autenticamente a nossa fé. Isso fez Paulo quando fora enviado como apóstolo dos gentios, ou seja, missionário dos pagãos a fim de fazer conhecer o Senhor aos que ainda não o conheciam, e entre eles, de modo especial os pobres, que não devem ser esquecidos.

Irmanados pela fé, conclamados a anunciar a Boa Nova com nossa própria vida, nos colocamos sob o julgo do amor de Deus com quem somos chamados a travar um relacionamento íntimo, afetuoso, autêntico. Essa era a necessidade que movia os apóstolos quando pediram ao Senhor que os ensinassem a rezar! Certamente *viam* e *ouviam* a oração de Jesus e o quanto ela se tornava concreta em sua prática amorosa e na vivência da justiça de Deus. Os apóstolos queriam vencer a dissimulação, a hipocrisia, o relacionamento tíbio e periférico. Queriam crescer em intimidade, entrega e confiança Àquele que nos ama com amor eterno.

A oração do Pai Nosso nos congrega na irmandade de fé e nos conclama à fraternidade universal. Temos o mesmo pai e devemos agir como seus filhos, vivendo entre nós a verdadeira fraternidade. Ele estabelece uma relação diretamente proporcional entre o amor a Deus e ao amor aos irmãos. A fé se conjuga mais no plural do que no singular. Amemos uns aos outros pois o amor vem de Deus.

QUESTÃO NORTEADORA: (para ser respondida mais com o coração e a vida do que com a razão e o pensamento)

- Quando rezo a oração do Pai Nosso tenho consciência que faço parte da família de Deus e procuro agir fraternalmente com as pessoas?

ORAÇÃO DO MÊS DE OUTUBRO: Ó Deus eterno e todo-poderoso, que nos concedeis, no vosso imenso amor de Pai, mais do que merecemos e pedimos, derramai sobre nós a vossa misericórdia, perdoando o que nos pesa na consciência e dando-nos mais do que ousamos pedir. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, na unidade do Espírito Santo, amém.

Diác. Robson Adriano F. D. e Silva

https://coracaodejesusmariana.com.br/noticia/1742/reflexao-diaria-05-de-outubro-quarta-feira-da-27-semana-do-tempo-comum-gl-2-1-2-7-14-sl-116-lc-11-1-4 em 31/10/2026 13:59